



P14. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: TEOR E VALOR DA INFORMAÇÃO PARTILHADA - UM ESTUDO DE CASO

Liliana Mota

Unidade de Transplantação Hepática e Pancreática do Centro Hospitalar do Porto / Hospital Santo António

Introdução

A promoção da continuidade dos cuidados apresenta-se como um dos principais objectivos dos Sistemas de Informação clínicos. Por conseguinte, é fundamental que no desenho dos Sistemas de Informação se garantam os requisitos (estruturais e de conteúdo) centrados na informação relevante para efeitos da coordenação entre os vários profissionais envolvidos na assistência ao cliente. Assim, a melhoria da qualidade dos cuidados depende da compreensão da natureza da informação partilhada entre Médicos e Enfermeiros; informação essa que releva para efeitos da continuidade dos cuidados. Defendemos que só é possível melhorar a qualidade, a quantidade e as estruturas que suportam a informação conhecendo-a e analisando-a.

Objectivos

Identificar e descrever a informação partilhada entre Médicos e Enfermeiros, que releva para efeitos da continuidade dos cuidados; Descrever os factores que sustentam a relevância atribuída à informação partilhada entre Médicos e Enfermeiros, para efeitos da promoção da continuidade dos cuidados; Identificar os repositórios da informação partilhada entre Médicos e Enfermeiros.

Métodos

De forma a dar resposta aos objectivos propostos, na primeira fase do estudo foi efectuada observação participante e entrevistas semi-estruturas no serviço de cirurgia 3 do Centro Hospitalar do Porto – Unidade Hospital Santo António; na segunda fase do estudo foi construído um questionário tendo por base os resultados da primeira fase, que após testagem foi aplicado aos Médicos do Departamento de Cirurgia do Centro Hospitalar do Porto – Unidade Hospital Santo António.

Resultados

A informação considerada pelos Médicos como relevante é a informação relacionada com um conjunto de sinais/sintomas, que resulta frequentemente da sua tomada de decisão. No entanto, não é fundamental perceber o fluxo da informação. Em termos de acessibilidade a informação está pouco acessível.

Discussão/Conclusão

A informação disponibilizada aos Médicos pelos Enfermeiros no Sistema de Informação deve contemplar níveis de gradação da informação, desde a informação mais relevante para a menos relevante, e em termos de acessibilidade a informação mais relevante e indicativa de complicação deveria ser disponibilizada como um “Alerta” pelo Sistema.